



# Aos trabalhadores da EDP- Distribuição

Sindicato das Indústrias Elétricas do Sul e Ilhas

Reestruturação da EDPD! Prenuncio de...

## “Algum vento, mas não um vendaval”

**Qualquer reestruturação só tem êxito se vista num quadro de um sector determinante para o país e seu desenvolvimento e não um grupo com o mero objectivo de gerar lucros para os accionistas. Mesmo que exista vontade de algumas empresas, o cerco é claro e a orientação também: reduzir quadros e remeter actividades para o exterior, à custa de degradação do serviço aos consumidores e trabalhadores (casos da Valor e Sãvida), tentando afastar direitos. 2022 só tem um objectivo: mais de 4 mil milhões para os accionistas**

O SIESI solicitou, logo que teve conhecimento da existência de um processo de reestruturação, reuniões à EDPD e aos representantes do Grupo junto dos Sindicatos no sentido de se poder obter um conjunto de informações que permitissem aferir das suas possíveis consequências.

No entanto, vimos afastada esta pretensão e inviabilizado um contributo que traria questões nucleares para o êxito de qualquer mudança: os trabalhadores, suas preocupações e propostas

Mais, os anos têm trazido reestruturações sucessivas, onde a principal preocupação passou pela redução de efectivos, aproveitando para eliminar postos de trabalho mais qualificados, com as tarefas a serem assumidas por trabalhadores de nível inferior e, muitas vezes, cumulativamente com outras.

A entrega de muitas actividades a prestadores de serviços e a convivência com o recurso daqueles a subempregados, eliminando um sem número postos de trabalho com direito e ao alimentar de uma precariedade crescente.

Mais, os números – e não os resultados na qualidade de serviço e responsabilidade social – servem de modelo a dissertações sobre a necessidade de adequar os salários ao mercado e ao alargar das exigências, apenas a troca de “vestir a camisola” e uma viagem à terra prometida da “avaliação de desempenho”.

A empresa perde conhecimento e as poucas admissões efectuadas, com muita disponibilidade e abertura, são feitas a “pataco”. O crescimento profissional rápido, aproveitado até ao limite, não é reconhecido e conhece apenas tentativas de abafar o descontentamento inevitável.

Jovens, técnicos e quadros, constituem um objectivo de necessária discussão da correcção das injustiças cometidas na sua admissão, pelos alegados valores de mercado- A EDP, ao nível da mesa negocial (holding) e não da EDPD, por estarem pressionados pela mobilização daqueles trabalhadores, cria medidas avulso, a título de “actos de gestão”, onde demonstra não ter argumentos, por desconhecimento, dando “tiros e meios tiros nos pés”, reconhecendo a razão dos trabalhadores, mas não os resolvendo e apostando no arrastamento.

É este o desafio importante: um quadro pouco motivador que importa ter respostas e ser revertido.

## Hoje, pelas 15,30 horas...

Está anunciada uma apresentação sobre a reestruturação da EDPD para amanhã às 15,30 e com fim previsto para as 16,15 horas, o que indicia que é para resolver na “primeira parte”, apelamos para que haja uma participação atenta, pois esperamos que mais do que a previsível afirmação da necessidade de conter custos, sejam apontadas as soluções que se traduzam numa estrutura mais agilizada e leve superiormente, reforçada nos meios humanos e em estilos de trabalho que o trabalho de meia dúzia sirva para apresentar resultados e deles obter a recompensa a uma dúzia.

“Smart transformation”, como se designou o processo, terá de ser, de facto, algo pensado e concretizado em resultados e não meramente uma simples troca de Mercedes e BMW por SMART’s.

Vamos estar atentos ao perceber se esta reestruturação traz uma visão de que a referência das remunerações e direitos manterá uma linha assente em retomar a matriz que a permitiu crescer e consolidar ou a procura de balizar esses valores pelos prestadores de serviços, onde poderão ser potenciados lucros que se pagarão depois muito caro, a curto prazo.

Por fim, vamos ver se a pirâmide se inverte, deixando de cortar na “farinha para gastar com o farelo”, apostando numa gestão de proximidade com o terreno, onde se ganhe eficácia e conhecimento que permita análises com base em resultados, com causas e efeitos, e não no justificar de mais carros, cartões de crédito, combustíveis, encontros, festas, etc.

Esta reestruturação não pode ser apenas mais uma “dança de cadeiras”. É imperioso que sejam deixadas à evidência as questões práticas que possam resolver os problemas de uma forma transparente, entendível e sem tratamentos discriminatórios ou penalizadores de quem é apenas “a cara”.

## 45 minutos decisivos ou...

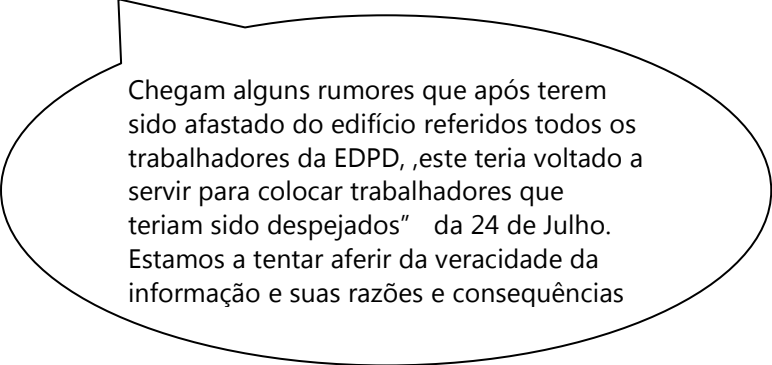
A fasquia é elevada, agora esperemos que em 45 minutos se mostre o que é entendido como a base para enfrentar o futuro e não, mais uma...

Acresce, ainda, a previsão de mais um “PAE”, mas que podendo não ser de uma dimensão avultada, importa conhecer em todas as suas condições efectivas.

**O SIESI tem já em preparação um plano de plenários de trabalhadores para poder analisar como trabalhadores o que se mostrar como necessário, bem como a proposta de tabela salarial para 2020 e as medidas a desenvolver para continuar o processo relacionados com a posição remuneratória dos trabalhadores admitidos recentemente e, conseqüentemente, mais jovens. Ao qual acresce todas as restantes questões do subsídio de estudo, colónia de férias, degradação da Sãvida e Valor, etc.**

8 de Novembro de 2019

## Parece que a D. Luis I, em Lisboa tem novos inquilinos...



Chegam alguns rumores que após terem sido afastado do edifício referidos todos os trabalhadores da EDPD, este teria voltado a servir para colocar trabalhadores que teriam sido despejados” da 24 de Julho. Estamos a tentar aferir da veracidade da informação e suas razões e conseqüências

**Marcamos o tempo com a luta de quem trabalha!**

Av. Almirante Reis, 74-G, 4.º, 5.º e 7.º - 1150-020 Lisboa • Telef: 21 8161590 • Fax: 218161638 • [siesi@siesi.pt](mailto:siesi@siesi.pt) • [www.siesi.pt](http://www.siesi.pt)